

APRESENTAÇÃO

As rápidas alterações sociais tem exigido da instituição escolar um repensar de suas práticas pedagógicas. Muitas pesquisas produzidas em Educação Matemática têm sido desenvolvidas considerando este contexto, e destacado considerações importantes para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, sobretudo na Educação Básica. Como educadores matemáticos precisamos desenvolver posturas relacionadas à autonomia, criticidade e processo reflexivo.

A presente publicação tem a intenção de suscitar reflexões e discussões sobre o fazer matemático e a prática docente dos professores que ensinam matemática no diversos níveis de ensino.

Acreditamos que produzir textos em diferentes ambientes educacionais e assumir o compromisso de socializá-los é uma atitude essencial as pessoas que tem por principio, através da educação, contribuir para a transformação e melhoria social, especialmente no Brasil. Nosso país tem um povo trabalhador e criativo o qual merece viver em uma sociedade mais justa e igualitária, a qual tenha uma distribuição de renda melhor equacionada. Neste contexto, a Educação Matemática tem muito a contribuir com a formação das pessoas que constroem esta sociedade.

Neste volume apresentamos um primeiro artigo que foi encomendado a Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato, docente da Universidade São Francisco, no qual ela discute a presença de materiais manipuláveis no ensino de Matemática ao longo do tempo. Por meio de uma análise crítica dimensiona significados desse tipo de recurso do ponto de vista da prática do professor e da aprendizagem do aluno, bem como, discutido seu alcance e seus limites.

Em seguida, temos o artigo da Profa. Maria José de Castro Silva e da Profa. Rosely Palermo Brenelli, que se refere a uma pesquisa de mestrado, intitulado *O jogo gamão e suas relações com as operações adição e subtração* a qual teve como objetivo investigar as relações existentes entre a construção das operações de adição e subtração e as estratégias utilizadas pelos sujeitos ao jogar gamão.

O terceiro texto *Problematizando e investigando assuntos “dominados”* do Prof. Rodrigo Lopes de Oliveira é um relato de experiência que se constitui uma contribuição na qual ele descreve as características de uma turma de primeiro ano do Ensino Médio em uma escola particular,

onde propôs uma tarefa que oportunizasse a reflexão sobre vários assuntos que os alunos diziam já estar “dominados” por eles.

O quarto texto *A Escrita no Processo de Aprender Matemática*, produzido pela Profa. Conceição Aparecida Parateli, Profa. Eliane Matesco Cristóvão, Profa. Regina Célia Mussi Pontes e Profa. Maria das Graças dos Santos Abreu refere-se a um relato de experiência com o processo de escrita, vivenciada por um grupo de professores de Matemática que se reúne aos sábados para ler, refletir, investigar e escrever sobre sua própria prática.

No texto *Introduzindo modelagem e simulação de sistemas no ensino pré-universitário* o Prof. Joni de Almeida Amorim e do Prof. Carlos Machado discutem a motivação no ensino de matemática, apresentando a Modelagem e a Simulação da Dinâmica de Sistemas como um meio de promover o aprendizado matemático de forma significativa.

Em seguida, a Profa. Luciana Parente Rocha e Profa. Maria Teresa Menezes Freitas, docente da UFU, e, ambas, alunas do Programa de Pós-Graduação em Educação na UNICAMP, trazem uma contribuição de caráter mais teórico, com o artigo *PROFESSOR (A) – PESQUISADOR (A): possibilidades na formação humana e na formação do educador matemático*, no qual retomam uma experiência vivida com o intuito de provocar reflexões sobre as possibilidades de verdades, incentivando o leitor a pensar sobre a compreensão do que é ser professor(a) pesquisador(a) considerando seus próprios saberes e experiências e suas reais condições de produção.

No texto *Projeto interdisciplinar no ensino das metodologias: o ponto de vista da matemática*, a Profa. Rúbia Barcelos Amaral Zulatto, docente das Faculdades Integradas Einstein de Limeira e aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP – Rio Claro/SP, promove uma discussão sobre o trabalho com projetos disciplinares e a construção do conhecimento matemático.

A Profa. Maria Cláudia Cabrini Grácio e a Profa. Ely Francina Tannuri de Oliveira, no artigo *O ensino de estatística nos cursos de graduação da Unesp do campus de Marília: um projeto interdisciplinar* descrevem uma experiência de trabalho na disciplina de estatística aplicada promovendo discussões sobre a concepção de estatística e a prática interdisciplinar.

Em *Uma seqüência didática com uso de história da matemática: o método de multiplicação e divisão egípcio*, a Profa. Edna Maura Zuffi, docente do Departamento de Matemática do ICMC-USP, juntamente com o licenciando Lucas Factor Feliciano, socializam uma pesquisa produzida durante um projeto de Iniciação Científica promovendo discussões sobre a história da matemática no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre formação de professores de Matemática - GEPFPM, da FE/UNICAMP, apresenta no artigo *Saberes docentes em matemática: uma análise da prova do concurso paulista de 2003* uma discussão sobre as contradições existentes entre as concepções de um professor possuidor de saberes docentes e as de um professor competente, tomando como objeto de análise a prova de Matemática do Concurso para Professor de Educação Básica – PEB II, realizado no Estado de São Paulo em 2003.

A aluna Leila Barbosa Oliveira, orientada pela Profa. Anna Regina Lanner de Moura, docente da Faculdade de Educação da UNICAMP, apresenta um texto que se refere a parte do

seu trabalho de conclusão no curso de Pedagogia. Em *A medida, a busca incessante do regular sob o olhar da criança* discute-se o papel da brincadeira, da conversa e da interação no processo de desenvolvimento infantil, quando as crianças elaboram suas noções de medida e de geometria.

Esta trajetória de leitura é marcada pela riqueza da diversidade e possibilitará ao leitor um repensar sobre o processo de ensino e aprendizagem da matemática em diferentes níveis de ensino, bem como, uma reflexão teórica sobre diferentes temáticas.

Agradecemos aos colegas que se disponibilizaram a socializar suas pesquisas, suas experiências, suas sistematizações teóricas, seus pensares... Sem esse tempo que vocês dedicaram à produção dos textos, esse tempo de organizarmos essa publicação não existiria e muito menos o tempo mais precioso que será o da leitura, discussão e ação reflexiva de nossa comunidade educacional.

Celi Spasandim Lopes